



A Santa Sé

CONSISTÓRIO ORDINÁRIO PÚBLICO
PARA A CRIAÇÃO DE NOVOS CARDEAIS

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS NOVOS CARDEAIS, COM OS FAMILIARES
E OS PEREGRINOS VINDOS PARA O CONSISTÓRIO

Sala Paulo VI
Segunda-feira, 26 de Novembro de 2012

[[Vídeo](#)]

Senhores Cardeais

Estimados Irmãos no Episcopado e no Presbiterado

Caros amigos

Com o espírito grato ao Senhor, hoje queremos prolongar os sentimentos e as emoções que [vivemos ontem](#) e [anteontem](#), por ocasião da criação de seis novos Cardeais. Foram momentos de oração intensa e de comunhão profunda, vividos na consciência de um acontecimento que diz respeito à Igreja universal, chamada a ser sinal de esperança para todos os povos. Portanto, estou feliz por vos receber também no dia de hoje, neste encontro simples e familiar, e de transmitir a minha saudação cordial aos novos Purpurados, bem como aos seus parentes, amigos e a quantos os acompanham nesta circunstância solene e importante.

Saúdo cordialmente os Prelados anglófonos que tive a alegria de elevar à dignidade cardinalícia no Consistório do sábado passado: Cardeal James Michael Harvey, Arcipreste da Basílica Papal de São Paulo fora dos Muros; Cardeal Baselios Cleemis Thottunkal, Arcebispo-Mor de Trivandrum dos Sírio-Malancares (Índia); Cardeal John Olorunfemi Onaiyekan, Arcebispo de Abuja (Nigéria); e Cardeal Luis Antonio Tagle, Arcebispo de Manila (Filipinas). Dou as boas-vindas inclusive aos respectivos familiares e amigos, bem como a todos os fiéis que hoje os

acompanham aqui.

O Colégio cardinalício, cuja origem está vinculada ao antigo clero da Igreja de Roma, tem a tarefa de eleger o Sucessor de Pedro e de o aconselhar em matérias de maior importância. Tanto nos departamentos da Cúria romana como no seu ministério nas Igrejas particulares no mundo inteiro, os Cardeais são chamados a participar de maneira especial da solicitude do Papa pela Igreja universal. Tradicionalmente, a cor intensa das suas vestes são vistas como um sinal do compromisso na defesa da grei de Cristo, até ao derramamento do próprio sangue. No momento em que os novos Cardeais assumem o ónus do seu ofício, estou convicto de que serão apoiados pelas vossas orações e pela vossa assistência enquanto se esforçam, juntamente com o Romano Pontífice, por promover no mundo inteiro a santidade, a comunhão e a paz da Igreja.

Saúdo cordialmente os peregrinos francófonos, e sobretudo os libaneses, na feliz recordação da minha [recente Visita Apostólica ao seu país](#), motivada antes de tudo pela assinatura da Exortação Apostólica pós-sinodal [Ecclesia in Medio Oriente](#). Mediante o cardinalato do Patriarca Boutros Raï, desejo encorajar particularmente a vida e a presença dos cristãos no Médio Oriente, onde eles devem poder viver livremente a própria fé, lançando mais uma vez um apelo urgente à paz nessa Região. A Igreja encoraja todos os esforços em vista da paz no mundo e no Médio Oriente, paz que só será concreta se se basear no respeito autêntico pelo próximo. Possa o tempo do Advento, que está à nossa porta, levar-nos a redescobrir a grandeza de Cristo, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, que veio ao mundo para salvar todos os homens e para trazer a paz e a reconciliação. Boa peregrinação a todos!

É com profundo afecto que saúdo o Cardeal Rubén Salazar Gómez, Arcebispo metropolitano de Bogotá e Presidente da Conferência Episcopal da Colômbia, bem como os familiares, bispos, sacerdotes, religiosos e leigos que o acompanham e participam do seu íntimo júbilo espiritual por ter sido incorporado no Colégio cardinalício. Convido todos a elevar preces fervorosas pelo novo Purpurado, a fim de que esteja cada vez mais unido ao Sucessor de Pedro e colabore incansavelmente com a Sé Apostólica. Peçamos a Deus, de igual modo, que o assista com os seus dons, para que continue a ser testemunha da verdade do Evangelho da salvação, expondo com rectidão e fidelidade o seu conteúdo e levando a todos a força redentora de Cristo. Maria Santíssima, que naquelas nobres terras é invocada com o doce Nome de Nossa Senhora do Rosário de Chiquinquirá, o sustente sempre com o seu amor de Mãe, e também todos os amados filhos e filhas da Colômbia, que conservo no meu coração e nas minhas preces, para que progridam em paz e concórdia pelos caminhos da justiça, da reconciliação e da solidariedade.

Queridos e venerados Irmãos, que começastes a fazer parte do Colégio cardinalício! O vosso ministério enriquece-se com um renovado compromisso para ajudar o Sucessor de Pedro, no seu serviço universal à Igreja. Por conseguinte, enquanto renovo a cada um de vós os meus cordiais bons votos, confio no apoio da vossa oração e na vossa ajuda preciosa. Prosseguí confiantes e fortes na vossa missão espiritual e apostólica, mantendo o olhar fixo em Cristo e fortalecendo o

vosso amor pela sua Igreja. Podemos aprender este amor também dos Santos, que constituem a realização mais completa da Igreja: eles amaram-na e, deixando-se plasmar por Cristo, despenderam totalmente a sua vida a fim de que todos os homens sejam iluminados pela luz de Cristo, que resplandesce no semblante da Igreja (Concílio Ecuménico Vaticano II, Constituição dogmática *Lumen gentium*, 1). Invoco sobre vós e sobre os presentes, a salvaguarda maternal da Virgem Maria, Mãe da Igreja, enquanto vos concedo de coração, assim como a todos os presentes, uma especial Bênção Apostólica.